

IMPRENSA YTUANA

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Collaboradores--Diversos.

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytu, 27 de Agosto de 1873.

N. 28

IMPRENSA YTUANA

Ytu, 27 de Agosto de 1876.

Instrução ao povo é o verbo que emana dos lábios de todos que amam a patria, e desejão tirar sua futura prosperidade sobre bases seguras.

E' ainda sobre este tão já debatido assumpto que vamos escrever; nunca julgaremos ocioso reclamar aquillo que, assistidos de justos direitos, devemos exigir porque infelizmente entre nós se se pedindo o mais, é que se pode obter o menos.

Lemas, julgamos que quem comprêdoendo o estado pouco lisonjeiro do paiz a respeito a instrução, não congorier na medida de suas forças com um punhado de areia com que se deveu cobrir a algamoça, que há de cimentar a grande obra da regeneração social, meramente a posteridade, quando consista de seus deveres, com seu inexorável juizo, saber punir com a expiação.

Qual, pois, é a sorte do povo illustrado, que a não querante?

Examinemos a questão.

Sem a instrução o cidadão vê-se tolhido em todos os seus direitos, pois desconhecendo qual deya ser sua vida missao sobre a terra, necessariamente deixa se jungir a globa de um potentado qualquer, que o rediz a perfeito automato.

Não tendo o cultivo do espirito accetaria o cidadão mesmo o juizo mais despotico, pois que tem como d'vina todas as instituições governamentais, quando a elle é que cabe creal-

as. Calo supportará os desmanchos de uma autoridade prevaricadora, pois desconhece, que toda a soberania da nação vem d'elle, e que é o vigia constante dequelle que, abuzando da posição em que se collocou, conculca a lei.

Inconscientemente, quando chama lo as urnas não fará mais que representar o triste papel de machina eleitoral, se si fazendo de arte os caprichos de quem o governa.

Si a Grecia, como já houve quem dissesse, a mãe patria da civilisação moderna, não tivese por intermedio de um Solon, um Ciergeo esculptor de espirito, de seu povo com os raios benéficos de uma legislatura toda de moral e sabedoria, por certo que não veria brilhar em seu céo astros como Sócrates, Platão, Aristoteles, Demosthenes e tantos outros, nas sciencias. A historia não registaria reverente a seus annos os nomes de Melchias, de um Leonidas e de uma Themistocles, si não re-conhecesse por cada brecha aberta pelo arite de suas legiões, entravão facho de luz que esclarecião espirito de seus conquistados.

Roma si não tivesse uma scantella de luz, que por entre os negrões da ignorancia e da barbaria brilhava teria quôdi soffrido a tyrania dos Tarquínios, e não se teria tornado mais tarde o theatro de grandes feitos.

A quem sinão a instrução deve a altiva Albion sua magna carta, consolidadora de todas as liberdades que goza, tornando-a um grande astro, cujos raios transpondo o oceano vierão encontrar muitos elementos de fulgor na grande terra de Washington?

Bem diversa é, porém, a sorte de nosso paiz.

Triste é a impressão que causa a quem procurando conhecer o estado intellectual de nosso povo, muito poucos, por vergonha nossa, en-

contra que saibão o alphabeto, e que os demais entregues a indolencia, companheira inseparavel da ignorancia, vivem desregradamente.

Maior tristeza ainda se apodera do animo daquelle que, compulsando nossos orçamentos, vê a verba votada a instrução publica e visita as escolas. O magisterio, esse sacerdocio sublime, a cujos cuidados estão as esperanças da patria entregue a um pessoal, salvo rarissimas excepções, inteiramente incapaz o desempenhir.

Quem deixará de reconhecer, que si ainda não está estirpado dentre nós esse cancro corrodor de todos os bons principios, que por todos os modos procura embaraçar a marcha do progresso só devemos a ignorancia?

A' quem sinão a ella devemos a negação que ha em povoarem nossos sertões colonos activos e laboriosos, que logo chamarião a si acostumando ao trabalho, essas centenas de indigenas que nelles errão?

Pois bem; illustre-se o povo, faça se conhecer seus deveres sociais, que veremos desaparecer se crimes os códigos tornarem-se nominaes. A mãe saberá educar seus filhos, incutindo lhes desde os primeiros dias os saos principios de moral, escoimados do desastroz erro do fanatismo, porque antes de ser mãe, foi filha e teve quem a alimentasse em os mesmos preceitos.

Prosperará o commercio, a industria com o seu incensavel alviao, rompendo nossas terras, arrancara de seu seio as immensas riquezas que se achão occultas.

Nossa lavoura prenhe de nuvens negras, que em um futuro proximo, ameação desabar sobre nós, florescerá pois que afflirão por as nossas pragas imigrantes, certos de que hão de achar

FILHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO TERCEIRO

(Continuação do n.º 27.)

XIII

Na propria nudez do quarto achava prazer intimo. Naquella casa havia quem me votas e affeição, e não existiam pinturas, tapetes, cortinas primorosas, que valha um pouco de carinho.

Todo o ouro deste mundo não pode conseguir um baler de coração, um raio de ternura do olhar de indifferentes.

Estes pensamentos embillaram-me suavemente no meu leito somno. Beppino entrou muitas vezes no meu quarto a ver se eu carecia de alguma coisa. Trouxe-me a cada dia novas que comi, dentaduras e galhas e a grainha ás angorinhas. Era quasi meio dia. Quando se levantei, as raias do sol do outono entravam no meu quarto. Ajustei como sempre e com a mulher de mãos uma pequena pensão todos os mezes, como aluguel do quarto e para a casa de sprazas da casa. Era um nada, e aquillo sentia gente julgava que era in pensão. Vi-se que era vez de que rero a ganhar no jogo, se affligiam por que a pobreza e fragilidade da sua vida não lhes permitia dar-se-me melhor hospitalagem.

Intereram-se dois prez aquelle que se compravam todos os dias para a familia, um pouco de peixe cozido ao frito para o jantar, sopas de leite e fructa passada

para a noite, azeite para a minha lampada e braz do paiz os dias de inverno: eis tudo.

Alguns—grãos—de cobre, moeda miuda do povo napolitano, chegavam para minha despaça.

Nunca percebi tão bem quanto a felicidade é independente do luxo, e quanto mais e melhor se compra com um seutil do que com uma bolsa de ouro, sabend-se procurar onde Deus o esconde.

XIV

Assim vivi durante os ultimos mezes do outono e durante o inverno.

Esta estação em Napoles é tão amena, que chega a confundir-se com a primavera. Nada perturbava a monotonia serenidade da nossa vida. O velho e o novo já se não aventuravam a entrar pelo mar largo, em consequencia dos vendavões subitos que são frequentes n'aquellas costas. Continuavam a pescar ao longo da costa, e o peixe vendido pela avó na—marina—fornecia-lhe meios para viverem desafogadamente.

Graziella apherfeigava-se na sua arte; desenvolvia-se e aprimorava-se ainda mais com a vida a que o lavor do coral a obrigava.

A féria que o tio lhe pagava todas as semanas dava-lhe para frazer, os pequenos melhor arranjos dos mandalozes escola, fazer alguns presentes á avó e comprar para si vestidos de mais preço e mais elegantes. Não faltavam os lenços de seda e mil cores; sobretulca de seda em listões verdes e pretos, corpete abrido nos lados, deixando ver a delicada toza da estalaca, e contornos do pescoco torcido de corne; e ainda os tucos e círcos semente congelados. As mulheres mais pobres das ilhas gregas têm este vestuário e estes enfiões, e nada no mundo as levaria a desfarzarem-se d'elles.

Nos climas onde o sentimento do bello é mais vivo do que entre nós, onde a vida é o amor, os adornos não são um luxo aos olhos da mulher, são a sua primeira e quasi unica necessidade.

XV

Quando aos domingos ou nos dias santos Graziella, vestida deste modo, saia do seu quarto para o terrasso com algumas flores de roma ou de murta entrelaçadas

hos cabellos negros; quando, ouvindo o som festivo dos sinos da cruidá proxima passava e repassava por diante da minha janella, como um passaro de plumagem esplendida pavoneando-se ao raio do sol; quando arrastava languidamente os pés clausurados nos estreitos pantufas bordados a prata, e depois levantava a cabeça meneando o pescoco com as ondulações peculiares do cysne, para fazer fluctuar o lenço de seda e os cabellos sobre as costas, se via que eu a mirava, tornava-se vermelha e e mo que, avergonhada por ser tão bella! Havia momentos em que o novo brilho da sua formosura me feria de tal modo, que julgava vel-a pela primeira vez, e a familiaridade ordinária que tinha com ella mudava para uma especie de receio e de deslumbramento.

Ella, porém, tão pouco se savia em fascina, e o insinculo de se adornar com elegancia era tão exempto de orgulho e de provocante levandade, que assim que voltava da missa mudava immediatamente para o seu vestuário ordinário.

Quando as suas amigas ou o seu primo não vinham bucal—era eu quem a acompanhava á igreja. A saída tinha um certo orgulho pessoal, como se ella fosse minha irmã ou minha desposada, em ouvir as palavras de admiração que a sua preciosa figura produzia entre as raparigas e os moços maricimos do caes da Mergellina. Ella, porém, não ouvia nada, e não me vendo senão a mim no meio da multidão, surria-se do alto do primeiro degrau, fazendo pela ultima vez o signal da cruz, com os dedos molhados na agua benta, e descendo modestamente as escadas no fim das quaes eu a esperava.

Era assim que nos dias santos a levava de manhã á igreja unico divertimento que ella conhecia e de que gostava. Eu tinha o cuidado n'esses dias de me arranjarem com o traje dos maritimos da ilha, para que a minha presença não produzisse pasmo em ninguem, e me julgassem irmão ou parente da rapariga que acompanhava.

Nos outros dias ella não saia. Eu recaira nos habitos da minha vida estudiosa e solitaria, solidão e estudo que eram apenas interrompidos pela doce amizade de Graziella e pelo meu apego á sua familia.

(Continua)

GAZETILHA

uma legislação que lhes offereça garantias e em cada brasileiro um amigo dedicado.

Desaparecerá a caballa eleitoral, e cada cidadão, quando chamado as umas, saberá cumprir seu dever, fazendo recahir seu suffragio sobre os que curem dos verdadeiros interesses do povo.

Teremos conquistado a admiração das nações cultas; cessaremos de ser apontados com um certo desdém por aquelles, que vem lucupeletor se à custa de nossa boa fé, e mais tarde voltão para as terras que os vio nascer.

Vós legisladores de nosso paiz, que melhor que nos sabeis nosso estado, é mister que comprehendais, que não é só com privilegios e garantias à empresas de melhoramentos materiaes, que se obtém se felicidade de um povo.

Derramai a instrucção em todos os angulos de nosso sòllo com leis adotadas a nossa indole, e não com omissas, como até agora são, e teremos elevado a nossa patria a altura que lhe destinou a Provincia.

COLLABORAÇÃO

OS martyres do coração

Do Sr. CARLOS FERREIRA

É fraco drama. Não prima, nem pela linguagem, nem pela elevação dos sentimentos. O amante, o heroe, Luciano, não mostra um só acto bom. Amou uma moça, com a qual não quiz casar-se; e quando ella se torna a rica viscondessa Julietta, quando devia respeitá-la, persegue-a com desesperos de amores, e como um louco compromette a moça que foge em balde de suas perseguições. Tanto faz, que o visconde, o marido de Julietta, que ama a esta com extremos, mata-se de desespero. Chega-se então Luciano muito lepidamente a querer já casar-se com a viuva, mas o medico se interpoem, e diz amodo dos dramas antigos. Entre ambos, existe um cadaver: primeiro é preciso retirar-se.

Onde foi o senso moral daquelle que não percebe o horror de uma tal situação? Como faser feliz o indigno que só males fez, e que depois de um passeio, volta para casar-se com esta mulher? Porque matar o marido, que é um homem de bem, e deixar o lugar ao malvado?

Ha um incidente, que não se pode passar em silencio. O autor o apresenta para mostrar a força daquella paixão ardente de Luciano, e serve igualmente para mostrar a secura daquelle alma perversa.

A mãe de Luciano, afflicta com o vel-o possuido de tão louco amor pela mulher de um outro, pede a Luciano que se retire, que vá viajar, que de desespero, ella pode morrer.

O medico de novo affirma isto tambem, insista para que se retire, que senão, elle matará sua mãe. Elle parece incomodar-se um pouco. Mas não se retira, e mata a mãe.

Huma contradicção em que cahe o autor, é faser Julietta quando perseguida pelo amor insensato de Luciano, e ameaçada por este de apresentar as cartas de amor que lhe escreveu antes do casamento, responder que não, teme o que tudo contará ao marido, que lhe mostrará que é fiel, e o ama, e entretanto, logo depois, quando o marido pergunta, nada diz, nada explica, cõando na alma deste a opinião de que ella o não ama, pelo que resolve suicidar-se, e deixar o lugar a um outro, para que possa ella ser feliz com o amante.

É o drama pouco moral, afrancesado, falso. S.

SECÇÃO LIVRE

† † †
CONVITE

José Antonio Freire, pela presente convida aos seus parentes e amigos para a sistirem a Missa do segundo anniversario de seu pae Antonio Joaquim Freire, que terá lugar amanhã 28 do corrente as 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco pelo que desde já protesta seus eternos agradecimentos.

Medico—O nosso distincto amigo Dr. Joaquim de Paula Sousa acaba de abr r nesta cidade a sua clynica medica; a longa pratica, e reconhecida illustração do Dr. Paula Souza tornão no recommendavel aos Ituanos.

Alistamento de votantes.—Começamos hoje a publicar a lista dos votantes desta Parochia.

Para não tomar muito espaço, deixamos de mencionar todas as declarações sobre a idoneidade dos mesmos, como se acha no livro competente, d'onde extrahimos a copia.

Wagões de carga.—Acabão de chegar para a companhia Ituana 10 wagões de carga, tendo a lotação de 8 mil kilogramas cada um, justaments o dobro d'aquelles que té então servião.

Alienado.—Acha-se recolhido no Hospicio de alienados da capital o demente Joaquim Leme de Oliveira Cezar. O processo de interdicção está pendente de sentença do M. Dr. Juiz de Direito.

Lamentamos esta triste occurrencia, por quanto, o Sr. Leme foi um cidadão muito prestimoso, e que muitos serviços prestou à esta cidade, antes de ficar com suas faculdades trans-tornadas.

Tinha uma typographia bem montada, e foi Editor de todos os jornaes publicados nesta cidade, e Redactor da *Esperança*.

Porto-Feliz—Communição nos daquelle Cidade:

No dia 16 do corrente, em casa do Major José Manoel de Arruda Abreu, teve lugar a primeira reunião dos accionistas da Companhia assucareira de Porto-Feliz

O projecto de Estatutos foi largamente discutido, e em seguida approved com pequenas modificações. Estiverão presentes os Exmos. Srs. Desembargador B. Gavião e Dr. Joaquim Carlos Travassos, os quaes muito tem trabalhado para levar a effeito o estabelecimento de um Engenho Central neste municipio.

Neste mesmo dia elegense o Directorio provisório que ficou assim composto: o Sr. Luiz Antonio de Carvalho, Director; e os Exmos Srs. Desembargador B. Gavião e Dr. J. C. Travassos; os Srs. Dr. J. M. de Arruda Alvim e A. de Paula Leite, membros da Directoria.

Os Directores provisórios fazem subir ao Governo Imperial um requerimento pedindo a approvação dos Estatutos e garantia de juros de 7 por % sobre o capital de trescentos contos que se suppõe bastarem para se levar à cabo a empreza. O capital subscripto é ja superior à cento e cincoenta contos.

Já se vê, pois, que ninguem mais pode duvidar do estabelecimento do Engenho Central em Porto-Feliz.

Quando o carro do progresso rec be de mãos vigorosas o seu primeiro impulso, á ninguem mais é dado fazel-o parar em sua vertiginosa carreira!. Opponhão-lhe embora os pessimistas maiores obstaculos, que elle os esmagará em sua passagem, e avante tocará a desejada meta.

O Dr. Travassos desceu hoje em canõa pelo Tiete, com o fim de examinar o rio, e ver se elle se presta para a navegação a vapor.

Consta-nos que não encontrou obstaculos insuperaveis, e que com alguns contos de reis pode-se canalisar o Tietê, na parte que se precisa para a condução das cannas para o Engenho. Está, pois, resolvido o problema da navegabilidade do—Tiete—: Parabens á Porto-Feliz!

Ramal da linha Ituana.—Os trilhos deste ramal estão assentados 23 kilometros alem de Capivary, faltando 7 para a Estação do Rio das pedras, onde chegará por todo o mez de Setembro.

Jornaes.—Fomos obsequiados com mais dois novo jornaes, a *Imprensa Industrial*, publicado na Cõrte em folheto de 16 paginas, contendo uma revista de litteratura, sciencias, artes, e industrias, sahindo a luz duas vezes por mez. O preço da assignatura é de 10\$ por anno, é agente d'aquelle jornal o sr. Lino de Almeida, na Cõrte. O seu primeiro numero contem artigos da grande merecimento.

O *Echo da Bocaina* periodico dedicado á lavoura, commercio e a industria, alheio a politica, é seu editor e proprietario o sr. João Pedro Baptista, publica se em S. José do Barreiro.

Desejamos aos dois novos campeões de publicidade longa e prospera existencia, agra lece-mos a remessa, e retribuiremos com a nossa folha.

Algararra.—Houve algazarra em a noite de 24 para 25 deste, tendo com çado em o becco da quitanda vindo até a cadeia, pois que, ao que nos conta, e a um de seus autores o proprio commandante da guarda local.

Não é a primeira vez que se dão factos destes, encontrando se como autores os mantenedores das garantias e tranquillidade publica. Esperamos que a authority competente cumprirá seu dever.

Temperatura.—Esta semana o thermometro tem regulado de manhã e a noite 15 e 16 graus centigrados; a meio dia 18 gr os centigrados.

Noticiario do dr. Joaquim de Paula Sousa.

Phenomeno.—Nestes tempos de phenomenos temos á registrar mais um. Mataram os caçadores em o sitio do sr. Bráulio Leite de Barros, um Veado que alem de pampa, tinha só 3 pernas. Em lugar da quarta perna, tinha um pequeno toco, termino do por uma unha.

Leilão Judicial.—Finalizou-se no dia 20 aquelle leilão da massa fallida de Antonio Joaquim da Costa, produzindo 11:783,000.

Consta-nos que breve o Dr. Juiz Commercial fará o dividendo entre os credores.

Telegrammas da Provincia.—Rio 24 de Agosto.

Chegaram no paquete « Niger » o cardeal Concette e seu secretario. Hospedaram-se no convento de S. Bento. Tiveram por parte do publico uma recepção fria e indifferente. Desembarcaram no arsenal de marinha. Por prevenção o terceiro delegado distribuio pelas immediações patrulhas de urbanos disfarçados.

EDITAES

Pela collectoria d'esta cidade se faz publico que o lançamento do imposto sobre capitaes no corrente exercicio é o seguinte.

Francisco de Assis Pacheco	200.000.000
Bento Lias de Almeida Prado	80.000.000
Miguel Luiz da Silva	50.000.000
Bento Paes de Barros	50.000.000
Arconio Corrêa Galvão	50.000.000

Somma 430.000.000

Outro sim que o tempo do pagamento d'este imposto é nos meses de Dezembro e Janeiro art. do reg.

A falta do pagamento no prazo legal authoriza desde logo a cobrança judicial nos termos da legislação vigente. Art 9.º do reg.

Em cumprimento ao disposto no art. 5.º do reg. vae este publicado pela imprensa.

Collectoria de Itu, 23 de Agosto de 1876.

O collector

Agostinho de Sousa Neves. 1—2

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz de Orphaos nesta Cidade de Itu e seu Termo. etc etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e d'elle noticia tiverem, que durante o prazo de 30 dias contados da data de sua publicação, este juizo recebe propostas para a compra das escravas seguintes: Candida, solteira, idade mais de desesete annos, com dois singennos, Rufina e Narcisa, reformada a avaliação, por 1:400.000 uma escrava Hebe virges, idade 7 annos, filha da dita, reformada a avaliação por 450.000, pertencentes a herança de D. Maria Luiza Pinto de Toledo moradora que foi desta Cidade. Os pretendentes poderão examinar ditas escravas na Cidade em casa do Capitão Joaquim José de Toledo. Os proponentes deverão comparecer na audiencia de dois de Setembro proximo, afim de verificar se a venda com quem maior lance offerecer. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presen-

te por tres vias, que serão affixados nos lugares do costume, e publicado pela imprensa, de que se lavrará certidão para constar. Dado e passado n'esta cidade de Ytu aos 31 de Julho de 1876.—Eu José Francisco da Costa, Escrivão de Orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta Cidade de Ytu e seu Termo etc. etc.

Tendo requerido o Capm. Bento Dias d' Almeida Prado, Capm. José Manoel de Mesquita Procurador do Dr. Ignacio Xavier Campos de Mesquita e Capm. Agostinho de Souza Neves, justificação do estado de incapacidade de D. Maria Michaela de Vasconcellos, por cujo motivo estava no estado de não poder administrar seus bens, e sendo inquiridas as testemunhas citadas e feitos os autos conclusos ao Meretissimo Dr. Juiz de Direito foi por elle proferido a sentença seguinte: Na forma da Ord: L. 4 T. 103 julgo a justificação de D. Maria Michaela de Vasconcellos, incapaz de reger a sua pessoa e bens em consequencia do seu estado decrepito e vafetudinario, que tem affectado as suas faculdades mentaes e a impossibilitar de administrar a sua fortuna, como provão os depoimentos contetes das testemunhas de fé e f, e é factio publico e notorio. Publique-se esta sentença por editaes, para que fiquem nullos e de nenhum effeito os contractos, que da data deste em diante se celebrarem com a interdicta, á quem mando se dê curador fazendo-se o competente inventario: pagas as custas pelos bens da mesma interdicta. Devolvo os autos ao juiz preparador para todos os effeitos legais: Ytu 16 de Agosto de 1876.—Frederico Dabney de Avelar Brotero.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 16 de agosto de 1876.—Eu José Francisco da Costa—Escrivão de Orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior

Lista geral de votantes da Parochia de Ytu, organizada pela Junta Municipal de conformidade com o Decreto n. 2673 de 20 de Outubro de 1873 e respectivas Instruções.

PAROCHIA DE YTU' DISTRIC-TO UNICO DE PAZ.
Quarteirão n. 1º Rua de S. Francisco e Taboão.

Quarteirão N. 1

- 1 Antonio de Almeida Pompéo, 25 annos, casado, não elegivel, carpinteiro, renda, 380\$.
- 2 Antonio Basilio de Sousa Barros Payaguá, 57 annos, casado, lavrador, elegivel, 2.000\$.
- 3 Antonio Bernardo da Costa, 40 annos, casado, não elegivel, carpinteiro, 380\$.
- 4 Antonio Bento Gonsalves, 29 annos, casado, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 5 Antonio Bueno de Camargo, 38 annos, casado, elegivel, negociante, 600\$.
- 6 Antonio Fermino de Azevedo, 51 annos, casado, elegivel, lavrador, 1.000\$.
- 7 Antonio Galvão de França Pacheco, 76 annos, casado, agencias, elegivel 400\$.
- 8 Antonio Joaquim de Oliveira, 47 annos, casado, elegivel, agencias, 600\$.
- 9 Antonio José da Silveira, casado, 31 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 10 Antonio Paulo Xavier, 27 annos, solteiro, elegivel, caldeireiro, 1.400\$.
- 11 Antonio Pedroso de Almeida, casado, 33 annos, elegivel, carpinteiro, 400\$.
- 12 Antonio de Almeida Portes, casado, 40 annos, elegivel, negociante, 400\$.
- 13 Augusto de Freitas Lima, casado, 29 annos, elegivel, carteiro, 700\$.
- 14 Bento Dias Pacheco, Padre, 57 annos, elegivel, ordens, 2.000\$.
- 15 Diogo da Fonseca Salles Guerra, casado, 46 annos, não elegivel, carroceiro, 200\$.
- 16 Elias Antonio de Camargo, casado, 35 annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.
- 17 Francisco de Almeida Pompéo, casado, 34 annos elegivel, negociante, 2.000\$.
- 18 Francisco Barreto de Sousa, casado, 54 annos, elegivel, lavrador, 20.000\$.
- 19 Francisco de Freitas galvão, casado, 49 annos não elegivel, empregado, 300\$.
- 20 Francisco Branco de Miranda Guerra, casado, 45 annos, elegivel, carteiro, 700\$.
- 21 João Baptista Freire, casado, 38 annos, elegivel, caixeiro, 600\$.
- 22 João Francisco de Oliveira Garcia, casado,

- 42 annos, não elegivel, Alfaiate, 380\$.
- 23 João Leite de Sousa Primo, casado, 52 annos, não elegivel, Carroceiro, 380\$.
- 24 João Pedroso de Almeida, casado, 39 annos, elegivel, Negociante, 400\$.
- 25 João Rodrigues de Camargo, casado, 41 annos, não elegivel, lavrador, 400\$.
- 26 Joaquim de Almeida Pacheco Ferraz, casado, 52 annos, não elegivel, agencias, 200\$.
- 27 Joaquim Alves Feo, casado, 44 annos, elegivel, negociante, 2.000\$.
- 28 Joaquim Fermino da Fonseca Leitão, casado, não elegivel, alfaiate, 380\$.
- 29 Joaquim José Luiz de Almeida, casado, 41 annos, não elegivel, marceneiro, 380\$.
- 30 José de Almeida Quadros, casado, 32 annos, elegivel, lavrador, 400\$.
- 31 José Bernardino de Freitas, solteiro, 34 annos, elegivel, ferreiro, 400\$.
- 32 José da Costa Ribeiro, casado, 49 annos, elegivel, tropeiro, 400\$.
- 33 José Custodio Leme, casado, 60 annos, elegivel, lavrador, 4.000\$.
- 34 José Francisco Xavier d' Avila, casado 54 annos, não elegivel, oteleiro, 300\$.
- 35 José Joaquim Alves, casado, 30 annos, não elegivel, agencias, 200\$.
- 36 José Quintiliano de Alvarenga, solteiro, 50 annos, elegivel, agencias, 400\$.
- 37 José Vicente de Campos, casado 58 annos, elegivel, agencias, 500\$.
- 38 Luiz Pinto Ferraz, casado, 37 annos, não elegivel, armador, 380\$.
- 39 Luzitano Rodrigues de Camargo, casado, 36 annos, não elegivel, negociante, 300\$.
- 40 Manoel Custodio Leme, casado, 40 annos, elegivel, lavrador, 1.200\$.
- 41 Vicente Ferreira de Campos, casado, 32 annos, elegivel, negociante, 500\$.

Quarteirão N. 2

- 42 Amancio de Brito Miranda, solteiro, 37 annos, elegivel pharmaceutico, 500\$.
- 43 Antonio do Amaral Duarte, solteiro, 29 annos, elegivel, procurador da camara, 800\$.
- 44 Antonio Carlos Xavier, casado, 39 annos, elegivel, oleiro, 600\$.
- 45 Antonio Floriano Freire, solteiro, 32 elegivel, lavrador, 600\$.
- 46 Antonio Leite de Sousa, casado, 41 annos, não elegivel, carroceiro, 380\$.
- 47 Antonio José da Silva, solteiro, 54 annos, não elegivel, caixeiro, 200\$.
- 48 Antonio de Mesquita Barros, solteiro, 34 annos, não elegivel, agencias, 300\$.
- 49 Antonio de Padua Pompéo, casado 59 annos, elegivel, carpinteiro, 500\$.
- 50 Benedicto Antonio de Oliveira Gatto, casado, 43 annos, não elegivel, pedreiro, 200\$.
- 51 Bento José de Aguiar Mesquita, solteiro, 26 annos, elegivel, professor, 600\$.
- 52 Bento Laes de Barros, casado, 47 annos, elegivel, capitalista, 13.000\$.
- 53 Dr. Carlos Augusto de Castro Andrade, casado, 23 annos, elegivel, engenheiro, 3.000\$.
- 54 Carlos Kiehl, casado, 34 annos, elegivel, negociante, 2.000\$.
- 55 Fernando Pereira Mendes, casado, 40 annos, elegivel negociante, 2.000\$.
- 56 Felix do Amaral Duarte, casado, 31 annos, elegivel, sacristão 400\$.
- 57 Francisco José de Andrade casado, 48 annos, elegivel, tabelliao, 5.000\$.
- 58 Francisco Liborio Freire, solteiro, 30 annos, elegivel, lavrador, 500\$.
- 59 Dr. Ignacio Xavier Campos de Mesquita, casado, 29 annos, elegivel, medico, 8.000\$.
- 60 João Baptista de Mesquita, solteiro, 30 annos, elegivel, agencias, 500\$.
- 61 Joaquim Augusto Certain, viuvo, elegivel, agencias, 2.000\$.
- 62 Joaquim Vaz Guimarães casado, 31 annos, elegivel, escrivão, 1.000\$.
- 63 José Manoel de Mesquita, viuvo, 77 annos, elegivel, capitalista, 10.000\$.
- 64 Lucio Alves de Góes, viuvo, 45 annos, elegivel, agencias, 400\$.
- 65 Manoel José de Mesquita, solteiro 76 annos, elegivel, capitalista, 10.000\$.
- 66 Theophilo Augusto da Fonseca, solteiro, 33 annos, elegivel, pharmaceutico, 6.000\$.

Quarteirão N. 3

- 67 Adolpho José Vaz Guimarães, solteiro, 26 annos, elegivel, caixeiro, 400\$.
- 68 Agostinho de Sousa Neves casado, 50 annos, elegivel, collector, 6.000\$.
- 69 Angelo Custodio de Moraes, casado, 53 annos, elegivel, negociante, 5.000\$.

- 70 Antonino Carlos de Camargo Teixeira, casado, 50 annos, elegivel, negociante 10.000\$.
- Antonio Corrêa Pacheco e Silva, casado, 60 annos, elegivel, capitalista, 20.000\$.
- 72 Dr. Antonio de Qneirós Telles, casado, 44 annos, elegivel, 30.000\$.
- 73 Antonio de Freitas Pinho, solteiro, 29 annos, elegivel, pharmaceutico, 1.000\$.
- 74 Antonio Joaquim de Moraes Lima, solteiro 31 annos, elegivel, agencias, 400\$.
- 75 Antonio Victorino da Rocha Pinto, casado, elegivel, capitalista, 2.500\$.
- 76 Arsenio Corrêa G. Alvão, casado, 24 annos, elegivel, Capitalista, 6.000\$.
- 77 Braz Ortiz de Camargo, Viuvo, 48 annos, não elegivel, Alfaiate, 380\$.
- 78 Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, casado, 38 annos, elegivel, Negociante, 3.000\$.
- 79 Emygdio Baptista Bueno, casado, 50 annos elegivel negociante, 1.600\$.
- 80 Estanislão de Campos Pacheco, casado, 48 annos, elegivel, proprietario, 16.000\$.
- 81 Francisco Alves Lobo, viuvo, 51 annos, elegivel, marceneiro, 800\$.
- 82 Francisco Celestino de Miranda Russo, solteiro, 33 annos, elegivel, negociante, 3.000\$.
- 83 dr. Francisco Xavier Paes de Barros, casado, 45 annos, elegivel, proprietario, 30.000\$.
- 84 dr. Frederico Dabney de Vellar Brotero, casado, 32 annos, elegivel, magistrado, 5.000\$.
- 85 João Xavier da Costa, casado, 54 annos, elegivel, tabelliao, 2.000\$.
- 86 João Xavier de Costa Aguiar, solteiro, 47 annos, elegivel, Professor, 600\$.
- 87 Joaquim Antonio de Almeida, casado, 53 annos, não elegivel, Agencias, 300\$.
- 88 Joaquim Elias Pacheco Jordão, casado, 51 anno, elegivel, capitalista, 15.000\$.
- 89 Dr. Joaquim Fernando de Barros, casado, 28 annos, elegivel, advogado, 4.000\$.
- 90 Joaquim Leme de Oliveira César, casado, 67 annos, não elegivel, agencias, 380\$.
- 91 Joaquim Mariano da Costa, casado, 49 annos, elegivel, professor, 2.000\$.
- 92 dr. Joaquim de Paula Sousa, solteiro, 42 annos, elegivel, medico, 6.000\$.
- 93 José Alves da Conceição Lobo, casado, 39 annos, elegivel, empregado, 1.200\$.
- 94 José Vaz Guimarães, casado, 32 annos, elegivel, agencia, 1.000\$.
- 95 José Pompeo de Campos Piza, casado, 48 annos, elegivel, lavrador, 4.000\$.
- 96 Luciano Francisco de Lima, casado, 56 annos, elegivel, agencias, 1.600\$.
- 97 Luiz Augusto Elias Aranha, casado, 58 annos, elegivel capitalista 3.000\$.
- 98 Luiz Victorino da Rocha Pinto, solteiro, 28 annos, capitalista, 800\$.
- 99 Manoel Delino de Mattos, casado, 50 annos, elegivel, agencias 1.000\$.
- 100 Manoel Martins de Padua e Mello, casado, 49 annos, elegivel, agencias, 1.000\$.
- 101 Miguel Francisco de Lima, solteiro, 23 annos, elegivel, empregado, 800\$.
- 102 Olegario Otaviano Ortiz, solteiro, 27 annos, elegivel empregado, 1.200\$.
- 103 Pedro Alexandrino Rangel Aranha, casado, 32 annos, elegivel, solicitador, 2.000\$.
- 104 Romualdo Antonio de Picho, casado, 74 annos, elegivel, capitalista, 4.000\$.

(Continua)

ANNUNCIOS



AULA DE MUSICA.

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abrirá sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. To nãudo a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da boa educação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios a seu alcance, para que seus alumnos possam em pouco tempo corresponder e cordar seus esforços.

Musica vocal—pelo d' minuto preço de 2\$000 por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876.

Francisco da Costa Leite.



Vapor Alice

Este excellent Vapor, com boas accomodações para passageiros, completamente reparado e com as caldeiras novas, fará as suas viagens regulares entre o porto de Santos e Rio de Janeiro da forma seguinte: Do Rio de Janeiro à 3, 13 e 23, de cada mez, as 10 horas da manhã. De Santos a 8, 18 e 28, as 4 1/2 horas da tarde.

Agente em Santos, CARLOS MARTINS D. S. SANTOS.

Chegon!

Desvendou-se o mysterio finalmente!

Chegou os celebres e afamado CILARUTOS, em casa de Alcinda Russo. 1

Felicitate!!!

Ferreiro

Henrique Bonstall, participa aos seus amáveis frequentes, que mudou sua officina de ferreiro da rua de S. Rita para a do Patrocínio em frente a casa do conhecido José Maria de Castro. Grato a tantas provas com que o respeitavel publico sempre o distinguira e de que não abusava, dando merecimento as suas obras, hoje mais que nunca em sua officina e passozinho, fará os trabalhos com toda a perfeição, garantindo solidez e um preço nunca visto. As imensas esperas a benevolencia de seus frequentes para que operarem em sua nova residencia.

Itu, 24 de Agosto de 1876.

ITAICY

Nesta Estação vendem-se duas excelentes carroças competentemente arreçadas.

Para ver e tratar com o chefe da Estação. 1-10



Alfaiataria

Miguel Falcone, alfaiate, ex-contramestre das casas do Gaucho da cidade de Campinas, tendo mudado sua residencia para esta cidade, faz publico aquelles que quiserem utilizar seus trabalhos, que tem sua officina na rua do commercio n. 71—Garante perfeição no trabalho, preços baratissimos.

Miguel Falcone. 4-4

CABREUVA

Barateza sem igual e fazendas de lei

Antonio Vaz Fernandes Guimarães, com loja de fazendas, na villa acaba de receber um lindo sortimento de fazendas que vende por atacado e varejo pelos mais diminutos preços; como chita precalis larga e fina a 20rs o metro, precalis francez estampado largo a 420, beija flor esmetimada fina de todas as cores a 640, riscados modernos para vestido imitando lam, a 240, chitas em cambráia finas a 440, chitas estreitas finas e cores fixas a 160, cortes de calça de casimira, bonitos padrões a 3\$500 rs, cortes brim de lino superiores a 3\$000, brim d'angola superior a 560 o metro, basta escarlate a 960, riscados largos para saia a 320, pessa de moim finos de 22 metros a 4\$500 e 6\$000, pessa de algodão encorpado de 10 metros de 1000 a 2.000, cobertors de lam de 1400 a 3\$000. Com o a mesma redução de preços, vende calçados para homens e mulheres de todas as qualidades, chapéus de senhoras e de homens,

ultimo gosto por preços que admira, chapéus de sol de seda e de lam, espingardas Laport, relins de banda, ferragem, homopathia em globos e tintura, vindos directamente do laboratorio homeopathico de João de Souza Martins; e todos os mais objectos de amarrinho.

Vinho tinto de Lisboa, kerosene e outros artigos. Convida, pois, a todos os seus frequentes e amigos para visitar seu estabelecimento, afim de verem a exactidão da barateza e qualidades das fazendas.

BARBEIRO

E

CABELLEIRO

O abaixo assignado, proprietario do HOTEL D'EUROPA desta cidade, attendendo a urgente necessidade de uma casa d'aquelle genero, acaba de contratar um habil officinal de barbeiro, estabelecendo-o em a rua do commercio, em frente ao seu Hotel.

Garante a perfeição do trabalho.

J. Bottine.

FABRICA DE S. LUIZ

de

TECIDOS DE ALGODÃO

de

ANHAIA & ANGELO

Grande redução de preços A dinheiro

Panno de Algodão, fio grosso—1.ª qualidade, de 1 a 16 peças a 340 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso, qualidade, de 16 peças para cima a 320 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso—2.ª qualidade de 1 a 16 peças a 300 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso de 16 peças para cima a 270 rs. o metro.

Fio grosso em novellos—1\$200 o kilo

Fio fine em novellos, simples ou dobrado—1\$400 o kilo.



Companhia Ytuana

Assembla geral

Por deliberação da Directoria convido aos senhores Accionistas da Companhia Ytuana para unirem-se em Assembla geral ordinaria, no Escritorio da mesma companhia as 11 horas da manhã do dia 3 de Setembro do corrente anno, para conhecimento do estado dos negocios da Companhia, e balanço das contas do semestre findo, em 26 de Julho 1879.

O Secretario,

Carlos Hideo da Silva

CAMPINAS

Na Chacara de Francisco Bueno de Miranda, LARGO DO RIACHUELO, vende-se mudas de uvas á 100 rs. cada uma das seguintes qualidades.

1 York-Madeira.

2 Adirondac.

3 Northern Muscadine.

4 Israella.

5 Hyde's Elisa, ou mulata.

6 Rebecca.

7 Catawba.

8 Diana.

9 Anna (Mary).

10 Lenoir.

11 Missouri

12 Delaware.

13 Allen's Hybrid

14 Iowa.

15 Maunt Joy.

16 Lynton

17 Agawaro

Largo do Rio.

Chuelo.

Francisco Bueno de Miranda

7-8

Vende-se a casa da rua da Palma n. 42, toda pintada e em, apelada de novo.

Vende-se tambem um grande quintal na rua do Patrioio com quartos, erros frutifeiras etc. Para tractar com o sr. Capm. Mesquita ou com Dr. Mesquita em S. Paulo.

CABELLEIRO

45 - Hotel do Braz Rua da Palma—45 Tem um bonito sortimento de tranças, cache-pignes, kokos, cachos etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda consernente a arte.

A. C. Ferreira Mondego & Ca

Grande deposito de porcelanas, christaes e ionça tudo que ha de especial em Electro-Plata facas de ponta, bandeijas etc. Kerosene e todos os seus accessorios, chá de todas as qualidades e uma infinidade de outros artigos, que addeci nou ao seu negocio a Rua do Hospicio 36 e 38.

RIO DE JANEIRO.

3-4

FUMO

Virgem

do afamado carolina.

MANUFACTURADO POR

Domingos Veira Paraiso

Encontra-se nos negocios de ANTONINO C. G. Teixeira, e Alfs. Carlos de Vasconellos Tavares.

Na casa do primeiro tem Bolsas e papel proprio para cigarros. 5-6

AU MONDE ELEGANT

CASA DE CABELLEIRO RUA DIREITA 37.— (ESQUINA FORMOSA)

CAMPINAS

Nesta casa novamente estabelecida, encontra-se um grande e variado sortimento de posticos da ultima moda, bem como tranças, magdeleines, cachos, cache-pignes &c.; tudo por preço barattissimo.

Encarrega-se de qualqer encomenda e concertos de cabellos com toda a perfeição e brevidade.

EM ITU

Esta casa para melhor commodidade, estabeleceu um deposito de variado sortimento de cabelos na casa commercial do sr. Capitão Antonio de Camargo Teixeira, que está encarrgado de aceitar encomendas, como concertos, entendendo-se com a casa de Campinas.

Chamamos a attenção do bello sexo. Rua do Commercio.

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Ver para Creer!

O abaixo assignado acaba de estabelecer, em a rua da Palma desta cidade, uma casa com generos de primeira qualidade não só de lora como da terra; constando de um rico sortimento de vinhos e licores finos de todas as espécies, massas para sopa, queijos muito frescos, amendoas, nozes, vellas de composição, e um grande sortimento de assucar superior vindo do Norte; alem de outros generos que seia longo em enumerar. Em sua casa os frequentes encontrarão tudo de bem e barato, o proprietario procurara os meios de melhor servir as pessoas que o procurarem.

Ver para Creer! Itú 13 de Agosto de 1879.

Fernando Pereira Mendes.

Itú Typ. da—Imprensa—Largo do Carmo.